VALE

Balanço Vale +

social
ambiental
econômico

Crianças beneficiadas pelo Vale Música, programa de formação musical que existe há 15 anos no Pará.

Pará - 2º trimestre de 2019

Parceria para o desenvolvimento do Pará

Você está recebendo a nova edição do Balanço Vale+, que traz os principais investimentos da Vale no Pará. Neste segundo trimestre de 2019, registramos um aumento no número de empregos gerados em relação ao mesmo período do ano passado. Hoje, somos 27 mil empregados próprios e terceiros permanentes em nossas operações. A publicação também apresenta outros projetos sociais e ambientais que reforçam o compromisso da Vale com as pessoas e com o desenvolvimento do estado.

Destacamos, ainda, que em maio, a nossa empresa assinou um protocolo de intenções com o Governo do Estado e a empresa Concremat cujo objetivo é a instalação de uma laminadora de aços planos, em Marabá. A proposta é que o empreendimento permita a criação de um polo metal-mecânico na região.

E nesta edição, continuamos apresentando as ações de reparação que estão sendo realizadas em Brumadinho. Desde o rompimento da Barragem I na Mina Córrego do Feijão, a Vale está disponibilizando todos os recursos possíveis para reparar os impactos causados. Continuamos empenhados, sem medir esforços ou recursos para reparar de forma célere e justa os danos que causamos às pessoas, à infraestrutura das comunidades e ao meio ambiente.

Boa leitura!

Destaque

Parceria para o desenvolvimento do Pará

Social

Total de investimentos sociais no Pará
Desenvolvimento com parceria e criatividade
Empreendedorismo que faz a diferença
Fortalecendo o associativismo no campo
Soluções em rede
Diversificando a produção no campo
Tecnologia social para gerar mais renda
Estações Conhecimento
Simulados de emergência
A música criando novas histórias
Incentivo à cultura e à tradição de Parauapebas
Casa da Cultura de Canaã
Centro Cultural Parauapebas
Mulheres de Barro

Ambiental

Educação Ambiental
Parque Zoobotânico Vale
Recuperação de áreas
Prevenção de incêndios florestais
Unidades de Conservação
Estudos sobre a Floresta de Carajás
Destinação adequada e reciclagem
Uso racional de recursos hídricos
Produção sem uso de água
Voluntários para cuidar do meio ambiente

Econômico

Compras
Arrecadação
Cfem
Empregos
Investimentos no Pará

Brumadinho

O que você verá nas próximas páginas?

R$ 3,8 bilhões

foi o desembolso total da Vale no Pará no 2º trimestre de 2019

R$ 3,6 milhões

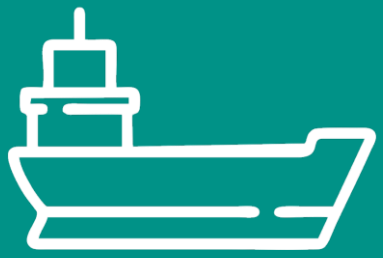
em investimentos da Fundação Vale em projetos de educação, saúde, Estações Conhecimentos e geração de trabalho e renda

R$ 753,8 milhões

arrecadados em tributos e compensação

52,4%

do total de minério de ferro exportado no Brasil foi produzido no Pará pela Vale



Fomento da cadeia produtiva do ferro

No mês de maio, o Governo do Pará, a Vale e a empresa Concremat assinaram um Protocolo de Intenções com o objetivo de estabelecer as condições para a instalação de uma laminadora de aços planos, no município de Marabá, no sudeste do estado.

A Usina de Laminação de Aço vai transformar placas de aço em bobinas de laminados – produto para uso industrial pelo mercado interno e pela indústria de transformação local. O objetivo é que o empreendimento permita a criação de um polo metal-mecânico na região, agregando valor à cadeia produtiva do minério de ferro produzido no Pará.

De acordo com o documento, o papel da Vale é viabilizar as garantias necessárias para que a Concremat, que é a empreendedora interessada na implantação do projeto, possa obter os financiamentos em condições competitivas. A empresa brasileira é controlada pela chinesa China Communications Construction Company (CCCC).

- Capacidade de produção prevista - 300 mil ton métricas de produtos laminados.
- Implantação – previsão de início em 2021
- Operação – prevista para iniciar em 2023.

> “Essa parceria traz inúmeros benefícios à região, especialmente na geração de emprego e renda. Estamos abrindo uma janela que permite um horizonte de novos negócios para a atividade da mineração, absolutamente importante para o Estado”.
>
> Helder Barbalho
> Governador do Pará

social

R$ 19 milhões

em investimentos sociais no Pará no 2º trimestre de 2019

R$ 41,6 milhões de janeiro a junho

Empreendedorismo que faz a diferença

Inconformado com o crescente número de pessoas desempregadas na comunidade de Nossa Senhora Aparecida, em Marabá, Ailton Souza decidiu tentar mudar essa realidade. Ele ajudou a estruturar uma cooperativa de reciclagem para transformar em renda quilos de materiais descartados na natureza.

Ailton lidera um dos 17 grupos de 8 comunidades que participam da primeira fase do Programa Empreendedorismo Social Comunitário (PESC), realizado pela Vale e Fundação Vale no município. A iniciativa é dividida em fases e, ao longo de 18 meses, quer alavancar o potencial empreendedor da região.

> “As pessoas que estão desempregadas e sem qualificação na comunidade podem atuar no mercado de coleta de materiais e, em seguida, vender para empresas interessadas, pois este mercado vem crescendo nos últimos anos”.

Ailton Souza
Membro da Cooperativa de Moradores para a Reciclagem de Materiais da comunidade Nossa Senhora Aparecida

Ramos de negócios que participam da 1º fase do PESC:

- Corte e costura
- Alimentação
- Aviário
- Laticínio
- Artesanato
- Horta
- Reciclagem

Desenvolvimento com parceria e criatividade

Envolver diversos atores da sociedade civil em busca das melhores soluções para dinamizar a economia de Canaã dos Carajás. É com este propósito que todos os meses grupos de trabalho se reúnem para debater, de maneira criativa e participativa, os temas prioritários para o crescimento do município.

O Programa de Dinamismo Econômico Municipal é liderado pela Vale e Fundação Vale e reúne os participantes por meio de Laboratórios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSlabs) em quatro temáticas.

1. Pacto por Canaã
2. Polo Educacional
3. Procampo
4. Distrito Empresarial

> “Muitas coisas bacanas foram feitas a partir do programa. Nós, na ACIACCA incorporamos várias ideias surgidas no GT no planejamento da Associação Comercial”.

Pedro Silva
Representante da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Canaã

Fortalecendo o associativismo no campo

Moradores das Vilas Feitosa e Planalto, em Canaã dos Carajás, agora contam com sedes próprias para realizar encontros, reuniões e outras demandas das comunidades. A Vale investiu R$ 262 mil na construção das duas associações.

Os espaços estão equipados com auditório, recepção, banheiros, salas, cozinha, área de circulação e pátio. As associações também receberam equipamentos como aparelhos de informática, eletrônicos e mobiliários de escritório e de cozinha.

As entregas reforçam o compromisso da empresa com o fortalecimento do associativismo e com o engajamento dos

Soluções em rede

Agricultores da região sudeste do Pará participaram, em abril, do primeiro Dia de Campo do Laboratório de Negócios Agroflorestais (LabSAF), iniciativa do Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus) e do Fundo Vale. O evento apresentou os resultados da primeira etapa do projeto que vem sendo realizado na Fazenda São Francisco, em Canaã dos Carajás.

A iniciativa busca analisar quais modelos de sistemas agroflorestais obtêm melhores resultados na região, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais. O objetivo é aumentar a renda dos pequenos produtores, com maior geração e distribuição de valor nas cadeias produtivas

Diversificando a produção no campo

O produtor Raimundo Mendes não esconde a satisfação com a implantação do projeto Sistemas Agroflorestais* (SAF's), em Canaã dos Carajás. A iniciativa resultou no aumento da capacidade de produção e diversificação das unidades familiares, com expectativa de ampliar a renda dos agricultores em 20%.

As famílias que participam do projeto receberam capacitação para manejo alternativo das culturas, eliminando o uso de elementos químicos na

> "Esta iniciativa é muito importante para nós, agricultores, porque melhorou a nossa forma de produzir, além de gerar mais renda para as pessoas".
>
> Raimundo Mendes
> Presidente da Associação de Produtores da Vila Planalto.

*O sistema reduz a emissão de gases do efeito estufa e a conservação do meio ambiente por meio da produção de culturas frutíferas consorciadas à mata nativa.

Tecnologia social para gerar mais renda

Elyelma da Conceição, 30 anos, é uma das expositoras da feira livre que é realizada todas as semanas no Núcleo Urbano de Carajás, em Parauapebas. Ela vende produtos vindos diretamente da sua roça: massa para tapioca, temperos, hortaliças, verduras e frutas. Assim como Elyelma, outros 7 produtores rurais e 22 artesãos participam da atividade, que já acontece há mais de um ano.

Renda mensal gerada a partir da feira.

R$ 800 por feirante

R$ 300 por artesão

Os rendimentos correspondem em até 80% na composição da renda dos feirantes

A iniciativa busca fomentar a geração de renda dos feirantes e artesãos por meio da abertura e manutenção de um canal de comercialização.

> “Esta iniciativa ajuda a valorizar nosso produto e a aumentar a renda das pessoas. Além disso, recebemos orientações sobre como vender, como atender nosso público. Antes, não tínhamos nem onde expor nossos produtos”.
>
> Elyelma da Conceição

Estações Conhecimento

São espaços socioeducativos para crianças e adolescentes e suas famílias. As atividades buscam estimular habilidades físicas, intelectuais e emocionais e a formação como cidadãos. As Estações são instituições mantidas principalmente com recursos da Fundação Vale, incentivados da Vale e provenientes de empresas parceiras.

Investimento - R$ 1,9 milhão

Marabá - 802 crianças e adolescentes atendidos

Tucumã - 958 crianças e adolescentes atendidos

Outros projetos da Fundação Vale:

R$ 3,6 milhões
investidos no 2º trimestre de 2019

Emprego e renda - R$ 1,4 milhão

Saúde - R$ 27 mil

Educação - R$ 208 mil

Nos primeiros 6 meses do ano, o investimento da Fundação Vale foi de R$ 5,9 milhões no Pará

estação
conhecim

Simulados de emergência

No mês de junho, foram realizados dois simulados nos municípios de Parauapebas e Canaã dos Carajás dentro dos Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração. As atividades envolveram a comunidade, agentes do poder público e equipes de atendimento de emergência da Vale e tiveram caráter preventivo.

Parauapebas

- Onde: Área de Preservação da APA do Gelado
- Total de participantes: 450 pessoas

Canaã dos Carajás

- Onde: Zona de Autossalvamento da Barragem do Sossego
- Total de participantes: 86 pessoas da comunidade

> “As crianças foram envolvidas nas atividades do simulado e fizeram o exercício de irem até o ponto de encontro. Eles vão replicar com a família o que aprenderam aqui”.

Berenice Oliveira - diretora da Escola Jorge Amado, em Parauapebas.

> “Para mim foi muito importante participar da atividade. Agora a gente está preparado para saber para onde ir, em caso de emergência. Me sinto mais segura e sei como agir”.

Francisca Souza Sá - moradora do Sítio Novo Paraíso, em Canaã dos Carajás

A cultura conecta e valoriza as histórias das pessoas. É a identidade de um povo. A Vale contribui para valorizar e preservar as manifestações culturais das cidades onde está presente e, assim, perpetuar a história do
Pará. Confira algumas iniciativas culturais apoiadas por nossa empresa no estado.

VALE
#ValePatrocina
Vale Música

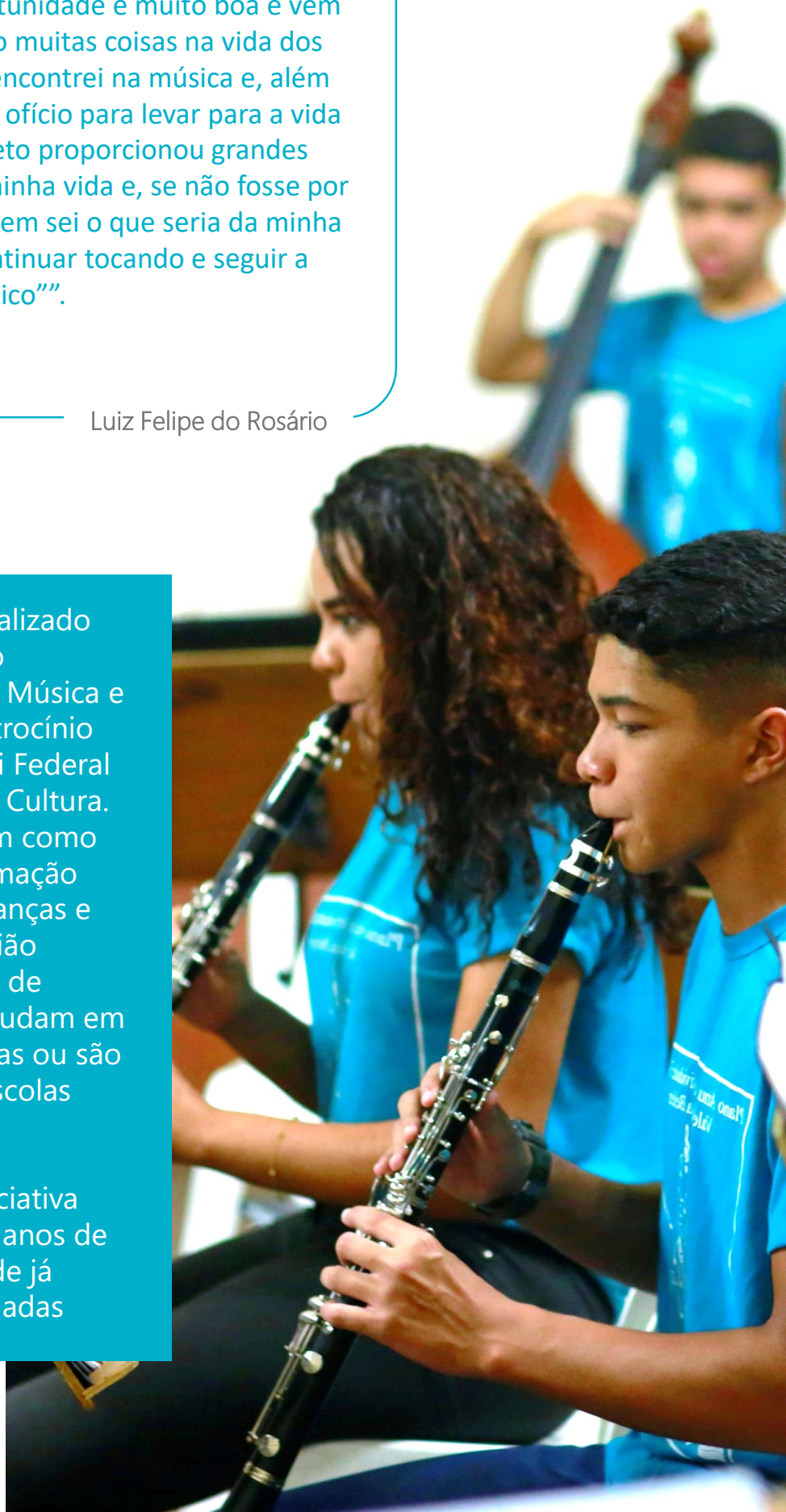
A música criando novas histórias

Há 15 anos, a música chegou à vida do jovem Luiz Felipe do Rosário para mudar de vez a sua visão de mundo. Mais do que conviver com a arte, os sons do violino embalaram os sonhos dele para o futuro: se consolidar como músico profissional.

Integrante do Projeto Vale Música, Luiz e outros 31 alunos participaram de intercâmbio musical com professores da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), no mês de junho, em Belém. A parceria busca oferecer aos alunos a experiência de ter aulas com músicos conceituados de uma grande orquestra nacional. O próximo passo será no Rio de Janeiro, quando os jovens artistas de Belém conhecerão de perto a orquestra.

“Essa oportunidade é muito boa e vem proporcionando muitas coisas na vida dos jovens. Eu me encontrei na música e, além disso, achei um ofício para levar para a vida toda. Esse projeto proporcionou grandes mudanças na minha vida e, se não fosse por meio dele, eu nem sei o que seria da minha vida. Quero continuar tocando e seguir a carreira de músico””.

Luiz Felipe do Rosário



O projeto é realizado pela Fundação Amazônica de Música e conta com patrocínio da Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura. A iniciativa tem como objetivo a formação musical de crianças e jovens da Região Metropolitana de Belém que estudam em escolas públicas ou são bolsistas de escolas particulares.

Em 2019, a iniciativa comemora 15 anos de atividades onde já foram beneficiadas 1.100 pessoas.

Incentivo à cultura e à tradição de Parauapebas

A Praça de Eventos de Parauapebas foi palco do XVII Festival Junino Jeca Tatu, no mês de junho. Este ano, a Vale patrocinou a iniciativa, que homenageou os sanfoneiros da cidade. O evento já é um dos mais tradicionais do município e reúne 24 agremiações juninas e grupos culturais de diferentes regiões do Estado.

O projeto promove atividades de inclusão e valorização do fomento artístico cultural local. Os jovens que integram as quadrilhas também participam de oficinas de confecção de cenário, além de planejarem e montarem a cenografia do local onde o evento é realizado.

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

O centro vem se consolidando como espaço que tem contribuído para a valorização da identidade cultural do município e, também, para a promoção da cultura e difusão da arte na região.

Abril a junho:

- Foram realizados 58 eventos culturais, envolvendo 48 artistas.
- As atividades receberam a visita de 9 mil pessoas

A Casa da Cultura de Canaã é uma iniciativa da Fundação Vale com patrocínio da Vale e realização do Ministério da Cidadania e Governo Federal, operando com recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Centro Cultural Parauapebas

De abril a junho, o espaço recebeu 14 eventos com a participação de mais de 2 mil pessoas.

O centro conta com teatro, biblioteca, espaço para exposições e salas de música, dança e de audiovisual. No 2º trimestre de 2019, 186 alunos foram envolvidos em programações abertas para a comunidade.

O centro foi construído a partir de um acordo firmado entre a Vale e o Ministério Público do Trabalho e hoje é mantido pela empresa compartilhando a gestão com a Prefeitura de

Mulheres de Barro

O Centro Mulheres de Barro desenvolve ações para valorização do patrimônio histórico e cultural da região de Carajás e para o fortalecimento da atividade artesanal, com a produção, venda e divulgação de produtos cerâmicos inspirados em artefatos encontrados, por meio de pesquisas arqueológicas.

O espaço oferece área de preparo de argila, sala para queima das peças com forno a gás, sala para preparo de formas, espaço para convivência, salão para exposição, loja para comercialização dos produtos e ateliê com espaço para capacitações e um pequeno escritório.

De abril a junho:

- 268 visitantes
- 3 oficinas
- 300 produtos comercializados

ambiental

Educação ambiental

Por meio do Programa de Educação Ambiental, a Vale apoia a comunidade na solução de problemas identificados pela própria população, principalmente durante as reuniões dos Comitês Gestores. O objetivo é fortalecer ações que colaborem com a organização e o empoderamento da sociedade e contribuam com o desenvolvimento local, pautado em uma economia socioambiental para a sustentabilidade.

Parauapebas:

- Ações nas Vilas Sanção e Paulo Fonteles, APA do Igarapé Gelado, Palmares Sul, Palmares II, Três Volta, Onalício Barros, Nova Carajás e Minérios/Vila Nova.
- 2.215 participações em ações como capacitações, oficinas, seminários e campanhas educativas.
- 31 educadores capacitados no tema sustentabilidade

Canaã dos Carajás

- 1.046 participações em atividades como cursos, seminários e workshops
- 110 pessoas capacitadas sobre o Fundo de Desenvolvimento [illegible]nicipal.

Parque Zoobotânico Vale

O local é um espaço de conservação da fauna, flora amazônica e de lazer para a comunidade da região. Conta com orquidário, viveiro de imersão e um total de 270 animais.

Tratamento de animais

Por ter infraestrutura adequada e profissionais capacitados, o PZV é um importante parceiro dos órgãos ambientais para auxiliar no tratamento de animais resgatados na região que apresentam ferimentos e precisam de atendimento imediato. Os espécimes recebidos são tratados por veterinários e, após a recuperação, devolvidos à natureza.

De abril a junho:

- 22 mil visitantes e 48 visitas institucionais.
- 26 animais recebidos para tratamento e reabilitação.
- Principais espécies acolhidas: Corujas e jabutis.

Educação ambiental no Parque

Quem visita o parque, de quarta-feira a domingo, tem a oportunidade de participar de uma visita guiada ao Centro de Visitantes e ver de perto amostras de insetos, sementes, espécies vegetais e estrutura óssea de animais, além de poder conhecer um pouco mais sobre a mineração sustentável, na exposição Circuito Mineração.

Recuperação de áreas

Produzimos, em nossos Viveiros Florestais, mudas de espécies nativas da região, que são destinadas à compensação ou recuperação de áreas mineradas e das áreas de preservação permanente. Este trabalho contribui para a mitigação de impactos e é fundamental para a preservação ambiental da região.

No segundo trimestre:

95 mil mudas produzidas nos viveiros.

399 mil mudas plantadas na região.

10 mil mudas doadas à comunidade.

4 mil hectares de áreas de mineração recuperadas ou compensadas.

790 hectares de Área de Proteção Permanente recuperados.

Ipês, açaí, pau preto, jatobá e mogno são exemplos de espécies utilizadas.

Prevenção de incêndios florestais

Em junho, iniciamos uma campanha com o objetivo de orientar e sensibilizar a população dos municípios de Parauapebas, Curionópolis e Canaã dos Carajás sobre a prevenção de incêndios florestais, especialmente durante o verão amazônico, quando as temperaturas altas, baixa humidade e queimadas aumentam os riscos para as unidades de conservação, além de prejudicarem a saúde das pessoas. A campanha, realizada em parceria com órgãos ambientais, prevê ações de monitoramento, capacitação e sensibilização.

Confira algumas iniciativas já realizadas na região:

185 km
de aceiros
construídos.

257 pessoas
de Canaã dos Carajás
foram capacitadas
em curso de
prevenção e
combate a incêndios
florestais.

Criação do Plano de
Estiagem junto às
comunidades rurais
para evitar focos de
incêndios nas áreas
de conservação.

Unidades de Conservação

Em parceria com o ICMBio e Ibama, ajudamos a proteger sete Unidades de Conservação no Pará, entre elas a Floresta Nacional de Carajás, a Floresta Nacional Tapirapé Aquiri e o Parque Nacional de Campos Ferruginosos.

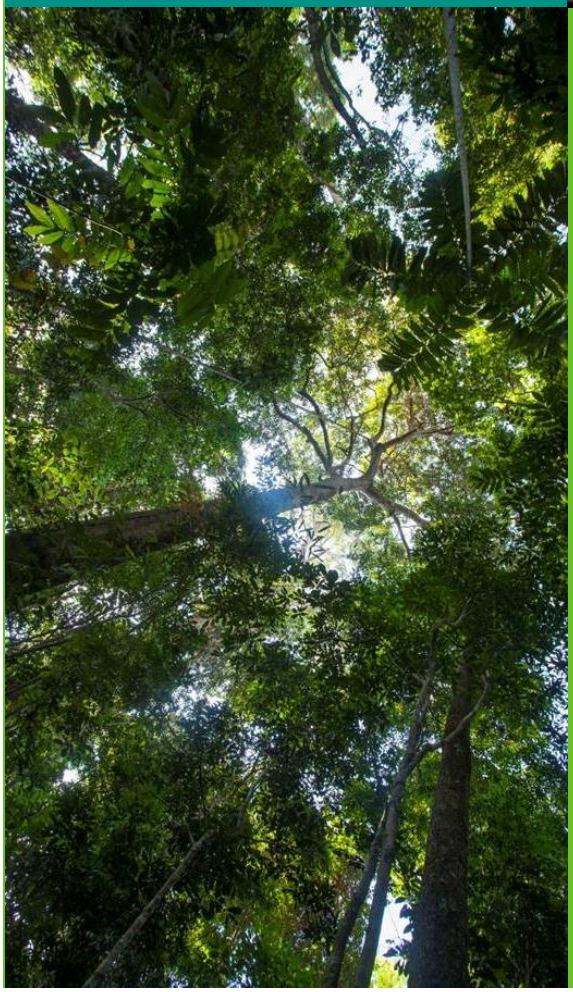
De abril a junho foram:

- **3 mil** patrulhamentos feitos pela equipe de Segurança Ambiental.
- **162 mil km** percorridos em inspeções nas áreas de conservação.

1,2 milhão de hectares protegidos,

por meio de campanhas, patrulhamentos e inspeções.

Estudos sobre a Floresta de Carajás



Compreender a biodiversidade é o primeiro passo para planejar e gerenciar o seu uso de modo sustentável. No mês de abril, os pesquisadores do Instituto Tecnológico Vale (ITV) iniciaram um novo projeto de pesquisa que tem como objetivo identificar as espécies da flora e fauna da Floresta de Carajás e compreender os serviços ecossistêmicos ligados a este ambiente. A partir dos dados, também será estimado o estoque de carbono da floresta, seu papel na dinâmica dos processos hidrológicos e sua função na regulação local do clima.

Destinação adequada e reciclagem

Cuidar do nosso planeta é um valor para a Vale. Por isso, damos destinação ambientalmente adequada à totalidade dos resíduos gerados em nossas operações do Pará.

18 mil toneladas

de resíduos destinadas para reaproveitamento, reciclagem, reuso e compostagem, entre outras destinações sustentáveis.

Principais itens destinados: sucatas metálicas, papel e papelão e plástico rígido e maleável, entre outros.

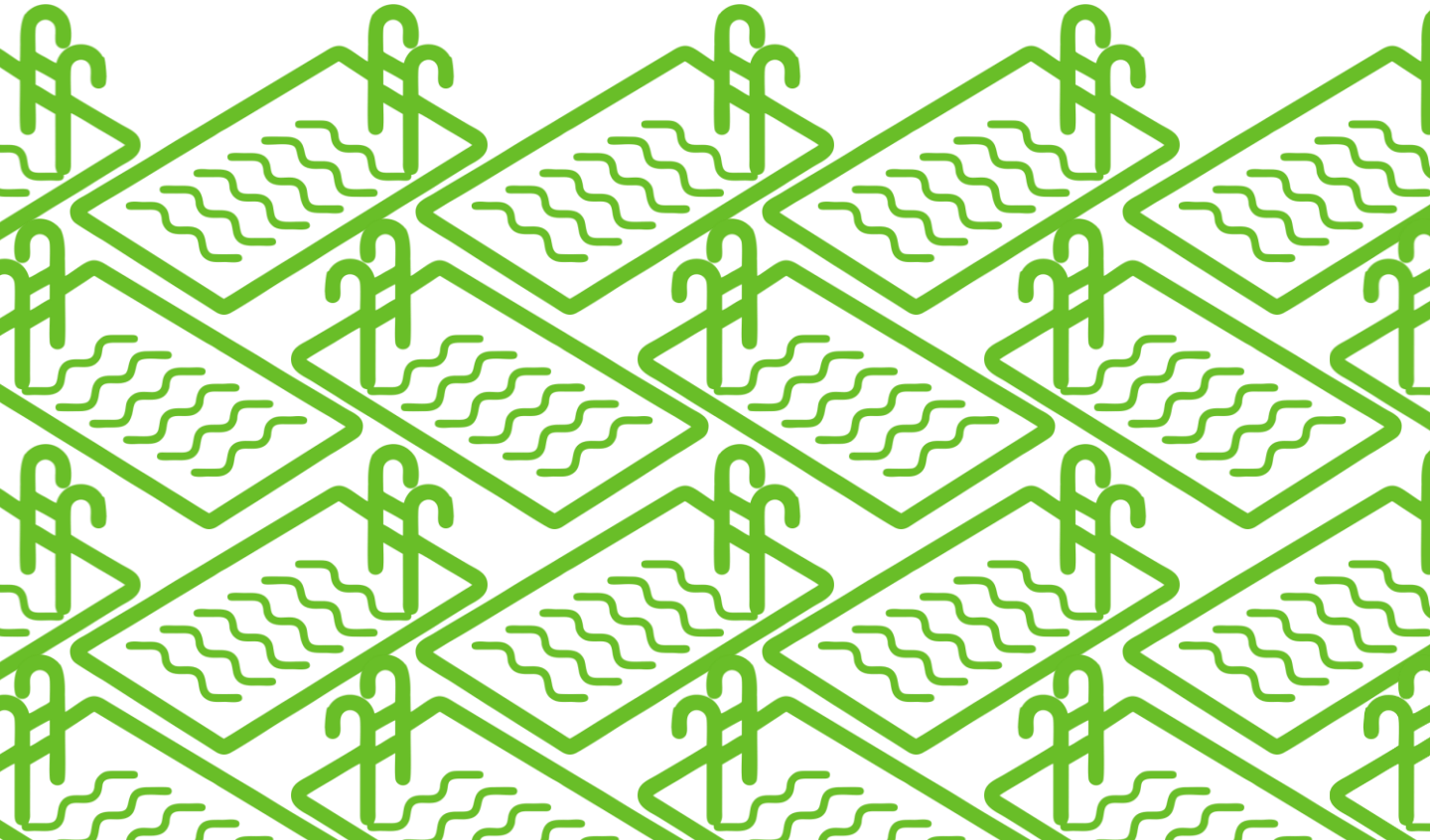
Uso racional dos recursos hídricos

Buscamos reduzir o uso da água retirada do meio ambiente em nossas operações e reutilizar e dar tratamento adequado aos efluentes.

39 milhões

de metros cúbicos deixaram de ser captados na natureza.

O volume de água recirculada no processo produtivo seria suficiente para encher cerca de **16 mil piscinas olímpicas.**



Produção sem uso de água

Ampliamos nossa produção de minério de ferro a seco, processo que reduz a quantidade de rejeitos e elimina a necessidade de alteamentos* ou construção de novas barragens.

Processamento a seco

85% da produção de minério de ferro da Vale no Pará já é realizada à umidade natural, ou seja, sem o uso de água.

As plantas de beneficiamento de Serra Leste, em Curionópolis, e do Complexo S11D, em Canaã dos Carajás, operam totalmente com tecnologia de beneficiamento a umidade natural.

Em Carajás, 31 das 37 linhas de beneficiamento já operam a seco.

*Alteamento é uma obra com o objetivo de manutenção ou aumento da capacidade de reserva de uma barragem.

Voluntários para cuidar do meio ambiente

Crianças e adolescentes com idade entre 12 e 16 anos aprenderam conceitos de educação ambiental no idioma inglês, em junho, por meio de palestras educativas e oficina de produção de mudas florestais utilizando sementes de espécies nativas da região. Eles são alunos do projeto Vale Aprender Inglês, conduzido pelo grupo de Voluntariado Vale de Carajás que, este ano, adotou a temática ambiental em suas atividades.

32 jovens de Parauapebas participaram da ação.

econômico

Compras

No 2º trimestre de 2019, foi gasto R$ 1,3 bilhão em compras locais para as operações e projetos da Vale no Pará, mais de 50% do total adquirido pela empresa.

Parauapebas
R$ 462 milhões

Canaã dos Carajás
R$ 318 milhões

Marabá
R$ 372 milhões

Ourilândia do Norte
R$ 85 milhões

Curionópolis
R$ 28 milhões

Belém
R$ 4 milhões

Total do semestre:
R$ 2,5 bilhões

Principais serviços: compra de equipamentos, manutenção, combustível, logística/transporte, alimentação, lubrificantes, saúde e segurança.

Arrecadação

No 2º trimestre de 2019, as atividades da Vale no Pará geraram arrecadação de R$ 753,8 milhões aos governos. De janeiro a junho, o total é de R$ 1,3 bilhão.

CFEM
(Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais)

R$ 525,3 milhões
(2º trimestre)

R$ 857,9 milhões (jan a junho)

ICMS
(Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)

R$ 86,4 milhões
(2º trimestre)

R$ 160 milhões (jan a junho)

TFRM

(Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários)

R$ 104,9 milhões
(2º trimestre)

R$ 222,7 milhões (janeiro a junho)

TFRH

(Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos)

R$ 3,1 milhões
(2º trimestre)

R$ 5,6 milhões (janeiro a junho)

ISS

(Imposto Sobre Serviço s de Qualquer Natureza)

R$ 34,1 milhões
(2º trimestre)

R$ 72,6 milhões (janeiro a junho)

Cfem

Os valores da Cfem são repassados pela Vale à Agência Nacional de Mineração (ANM), que faz a distribuição para os municípios mineradores, Estado, União e outras entidades.

R$ 857,9 milhões (janeiro a junho)

46% maior que no mesmo período de 2018

Janeiro a junho de 2019 (M = milhão / K = mil)

	Município	Estado	União	Outros	Total
Parauapebas	300,9 M	75,5 M	50,1 M	75,2 M	501,4 M
Canaã dos Carajás	168,1 M	42 M	28 M	42 M	280,1 M
Marabá	33,2 M	8,3 M	5,5 M	8,3 M	55,3 M
Curionópolis	11,2 M	2,8 M	1,8 M	2,8 M	18,6 M
São Félix do Xingu	1,1 M	280,9 K	187,2 K	280,9 k	1,8 M
Total	514,5 M	128,8 M	85 M	128,5 M	

27 mil empregados

próprios e terceiros
permanentes no Pará

E massa salarial de
R$ 355,7 milhões*.

Comparado a 2018, o número de empregos gerados no 2º trimestre de 2019 é 5% maior

*Salários e benefícios pagos pela Vale em circulação na economia paraense.

Investimentos no Pará

(2º trimestre/2019)

Sociais:	Ambientais:	Desembolso total:
R$ 19 milhões	**R$ 58** milhões	**R$ 3,8** bilhões

O desembolso total da Vale no Pará de janeiro a junho foi de

R$ 7,4 bilhões

9% maior que no mesmo período do ano passado

Brumadinho

Compromisso da Vale. Conheça as ações de reparação em Brumadinho.

Desde o rompimento da Barragem I na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, não poupamos esforços para reparar com celeridade os impactos causados. Atuação humanitária, suporte aos órgãos públicos e recuperação ambiental norteiam as inúmeras iniciativas adotadas.

A seguir, trazemos um resumo da prestação de contas destas ações, apresentando um balanço da reparação com as principais informações compiladas

Frentes de trabalho:

- Humanitária
- Ambiental
- Obras de reparação
- Segurança de barragens

Principais ações

- Criação da Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento, para coordenar as ações de restabelecimento socioeconômico e ambiental dos municípios impactados.
- Realização de mais de **8 mil atendimentos** médicos e psicossociais.
- Pagamento de **indenização emergencial a mais de 104 mil moradores** da região, até o momento.
- **Repasse de R$ 360 milhões às cidades** onde a Vale paralisou operações, além do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil.
- Total de **R$ 1,1 bilhão é gasto em serviços, materiais de saúde, transporte e outros custos logísticos** aplicado no acolhimento emergencial.
- Total acumulado de **R$ 2,3 bilhões gastos em suprimentos, doações e indenizações** emergenciais desde janeiro de 2019.

- **1,5* milhão** de análises da água, solo e sedimentos;
- **67 pontos** de monitoramento de água e sedimentos;
- Construção da **Estação de Tratamento de Água Fluvial** (ETAF);
- Implantação do **Centro de Monitoramento Geotécnico**.

Sabemos que ainda há muito a ser feito e vamos continuar fazendo.
Saiba mais em: **www.vale.com/prestacaodecontas**

*Números atualizados até julho de 2019

Expediente

Esta é uma publicação editada
sob a coordenação da Gerência de
Comunicação Regional do Pará

Contato:
(91) 3215-2466

E-mail: agenda.vale.pa@vale.com

Redação: Tami Kondo, Josciene
Santos e Adriana Monteiro

Edição: Danielle Redig

Produção/Diagramação: Nonato
Filho

Fotos: Anderson Souza, Ricardo
Teles, Salviano Machado, Prefeitura
de Parauapebas, Led Produções e
Arquivo Vale.

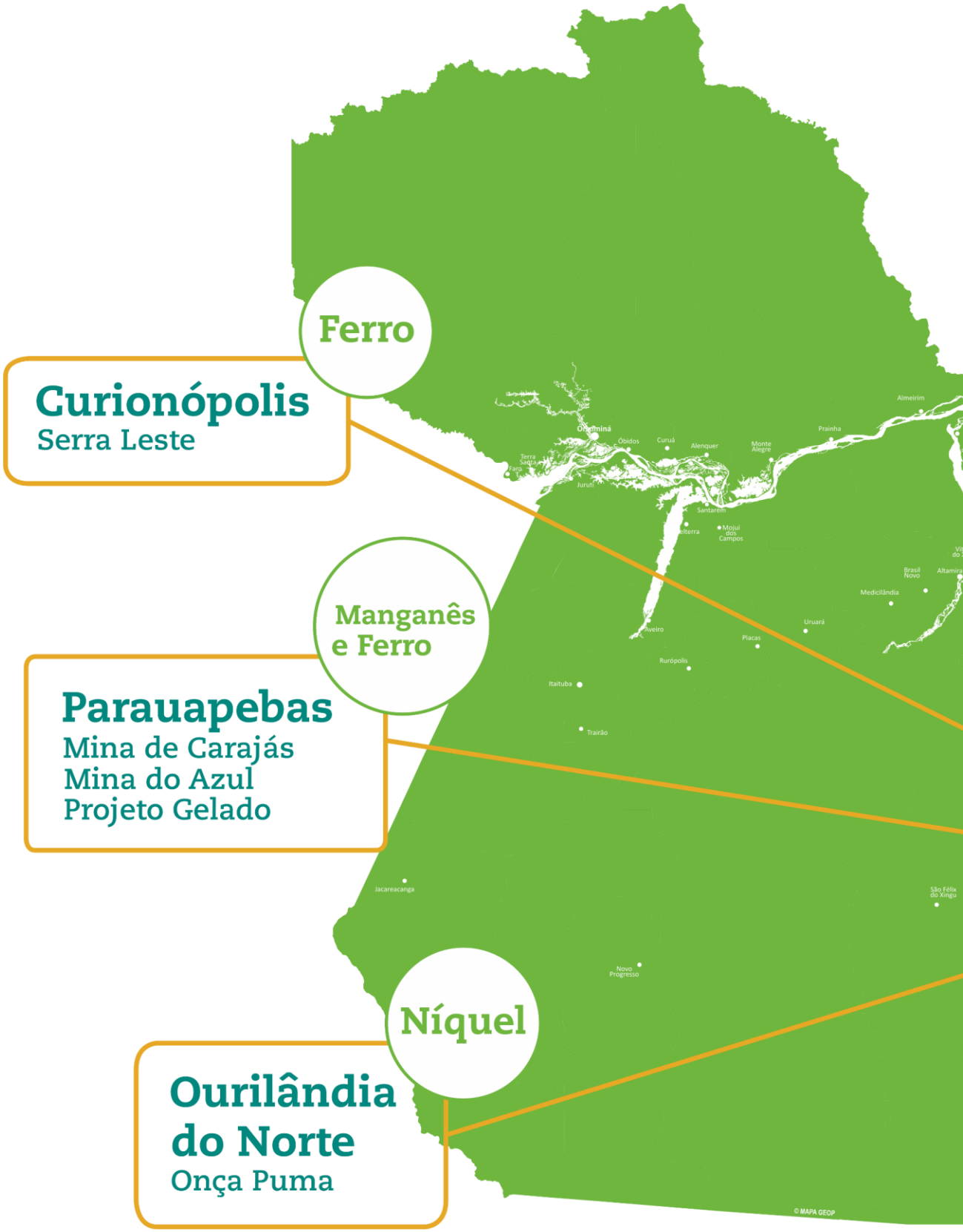
Vale conhecer

Parque Zoobotânico Vale
Horário: 10h às 16h
Funcionamento: diariamente
Entrada: gratuita
Informações e agendamentos:
(94) 3327 4878

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás
Horário: 8h às 19h
Entrada gratuita
Endereço: Rua das Esmeraldas, 141 – Jardim das Palmeiras

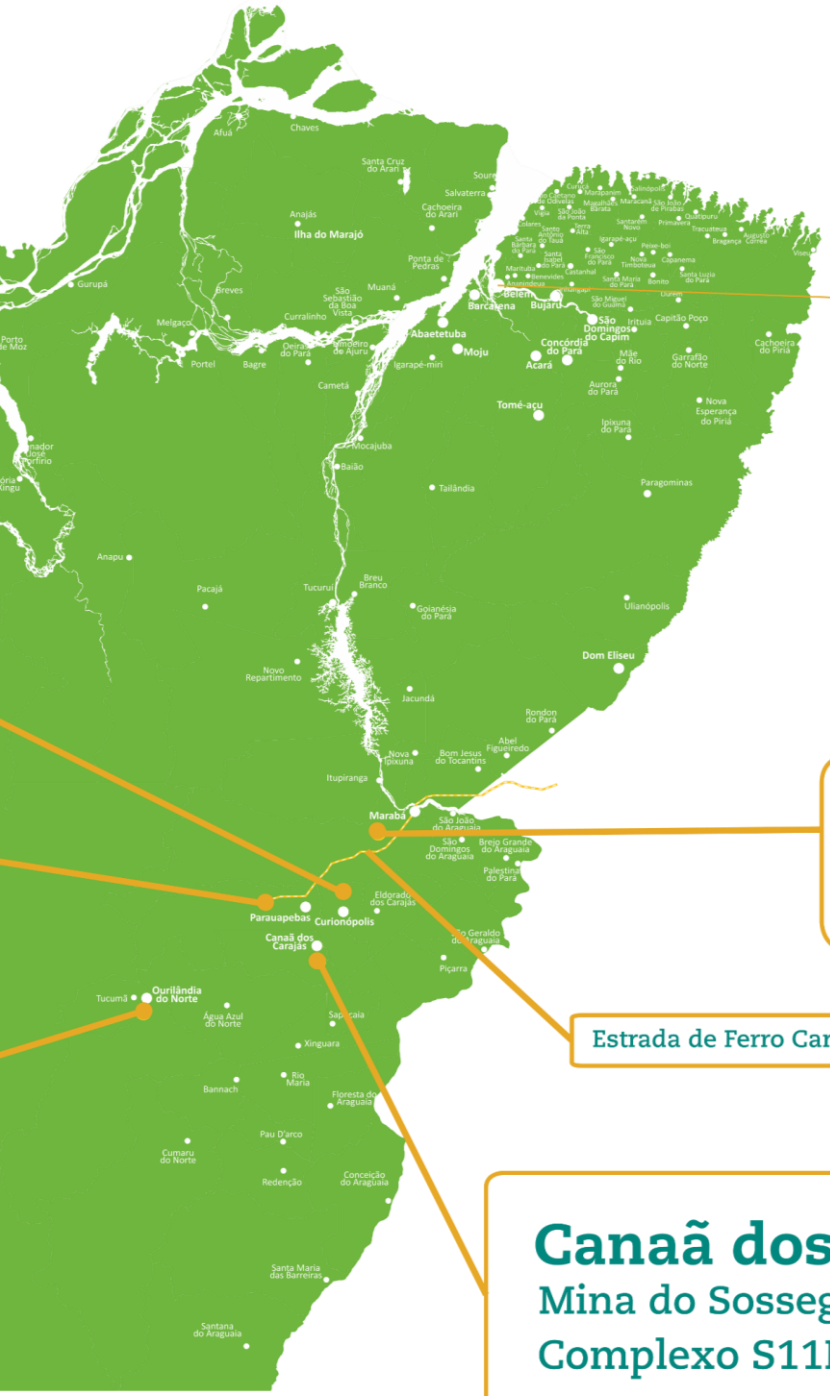
Trem de Passageiros
Estação de Passageiros de Marabá
Pátio de Manobras, Km 738, Distrito Industrial
(94) 3312-4335

Estação de Passageiros de Parauapebas
EFC, Km 06
(94) 3327-5133
Compra de passagens em
vale.com/tremdepassageirosefc


Ferro
Curionópolis
Serra Leste
Manganês
e Ferro
Parauapebas
Mina de Carajás
Mina do Azul
Projeto Gelado
Níquel
Ourilândia
do Norte
Onça Puma
Oriximiná
Óbidos
Curuá
Alenquer
Monte
Alegre
Prainha
Almeirim
Terra
Santa
Faro
Juruti
Santarém
Belterra
Mojuí
dos
Campos
Brasil
Novo
Altamira
Medicilândia
Uruará
Placas
Aveiro
Rurópolis
Itaituba
Trairão
Jacareacanga
Novo
Progresso
São Félix
do Xingu
© MAPA GEOP

Operações no Pará

Operações/Projetos Municípios



Belém
Escritório Institucional e Instituto Tecnológico Vale

Cobre

Marabá
Mina do Salobo e Projeto Salobo 3

Estrada de Ferro Carajás - EFC

Cobre e Ferro

Canaã dos Carajás
Mina do Sossego
Complexo S11D Eliezer Batista

Conheça mais sobre nossa atuação no estado do Pará em

vale.com/para